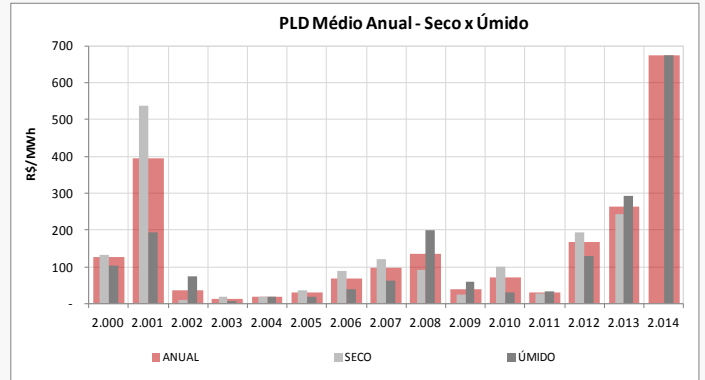
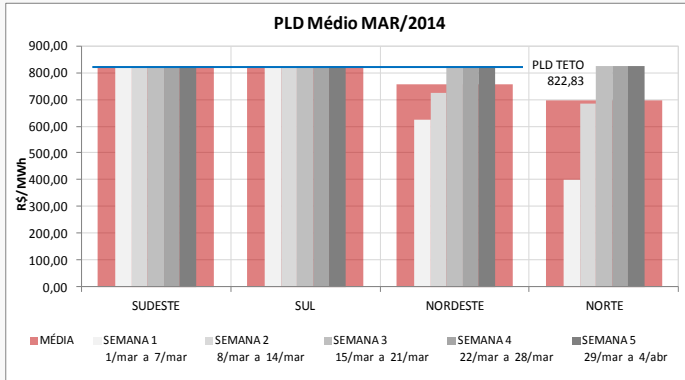


Preço de Liquidação das Diferenças

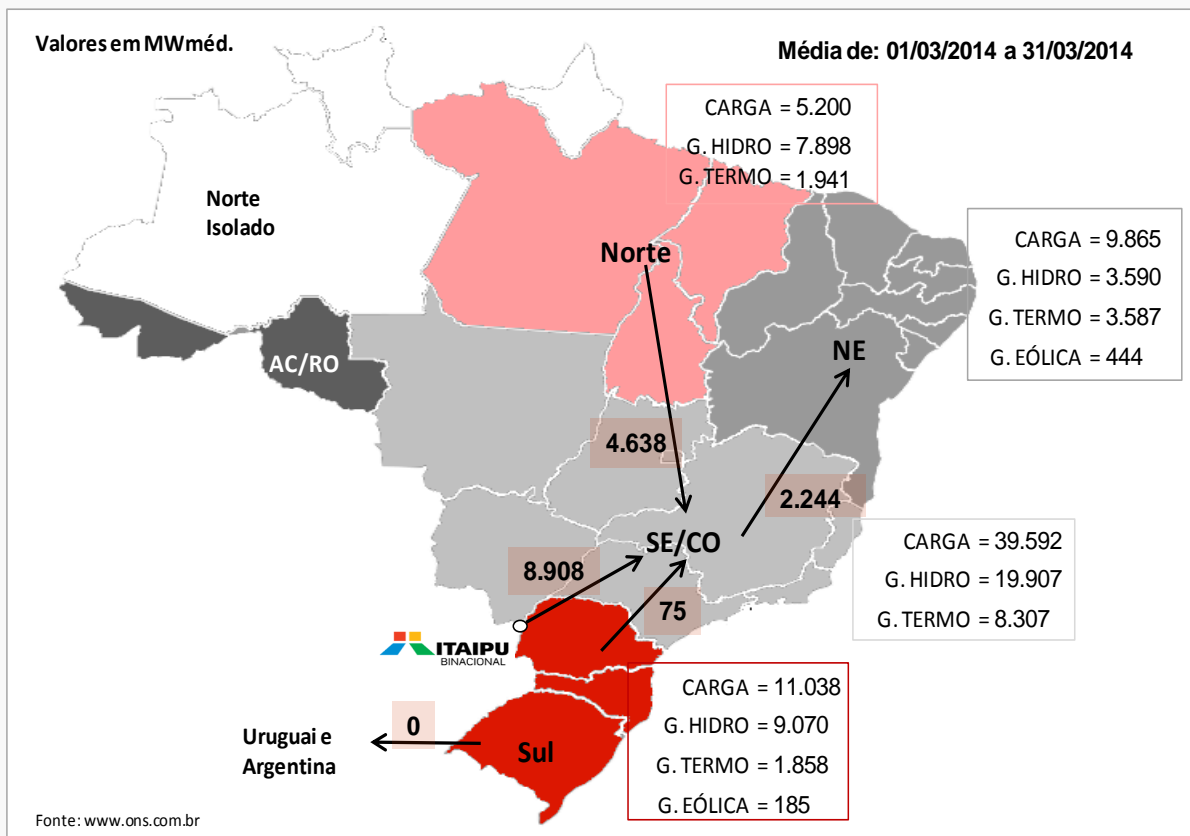


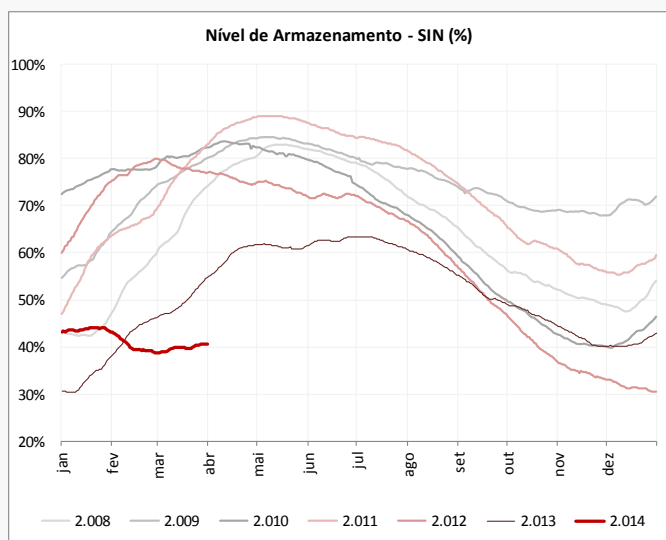
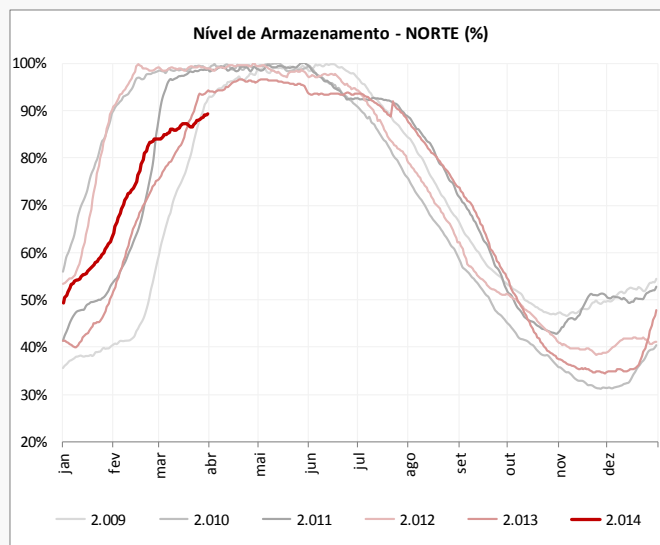
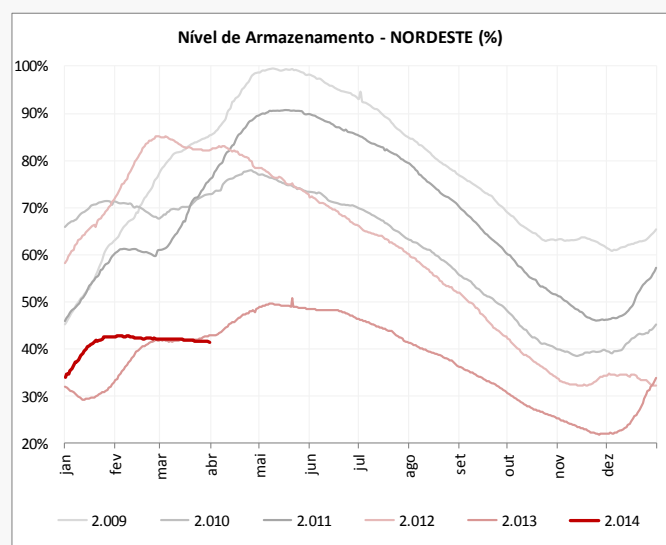
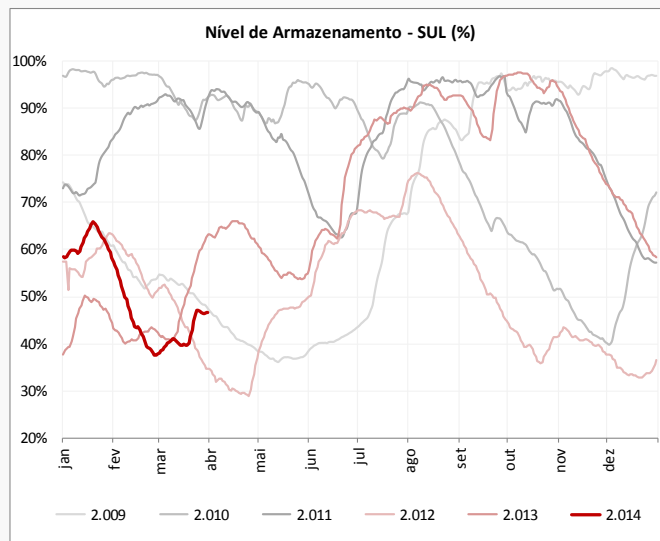
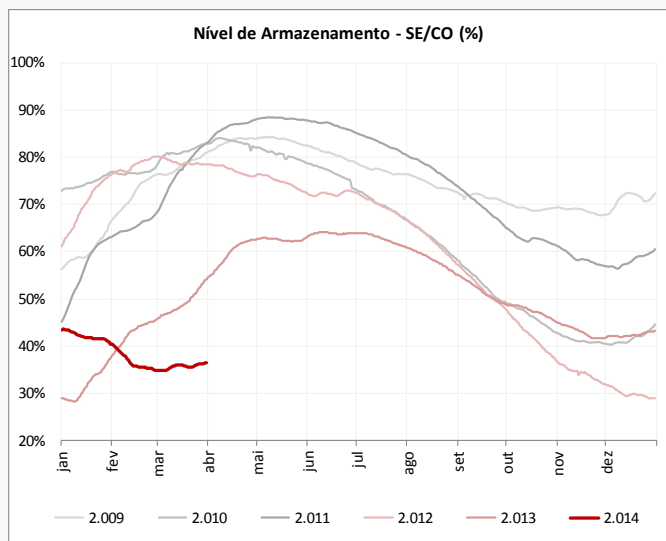
Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Assim como aconteceu no mês passado, o PLD médio de março atingiu o preço teto de R\$ 822,83/MWh nas regiões Sudeste/Centro-Oeste e Sul. Já na região Nordeste foram registrados R\$ 756,37/MWh e R\$ 696,21 na região Norte. Comparando semanalmente, somente as duas primeiras semanas do mês tiveram valores abaixo do preço teto, e somente nas regiões Nordeste e Norte. Durante as outras 3 semanas, em todas as regiões o PLD atingiu o preço teto.

Última atualização: 31/03/2014

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



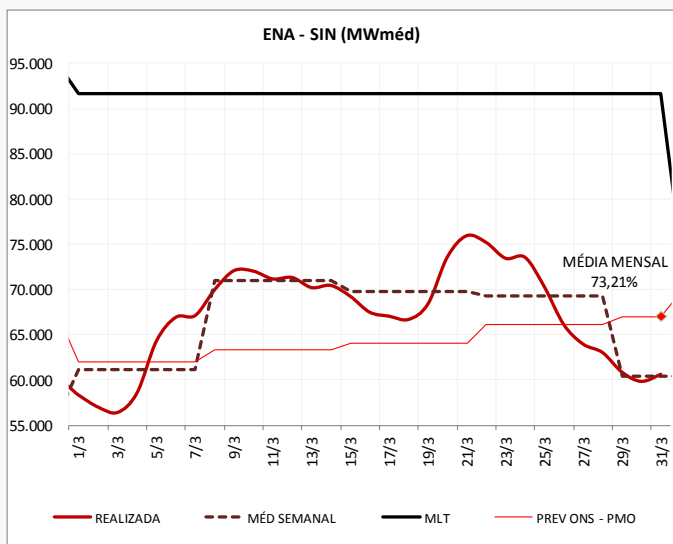
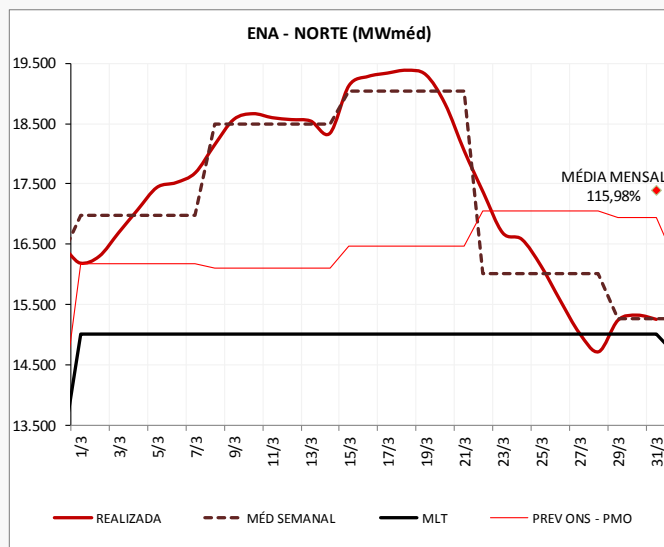
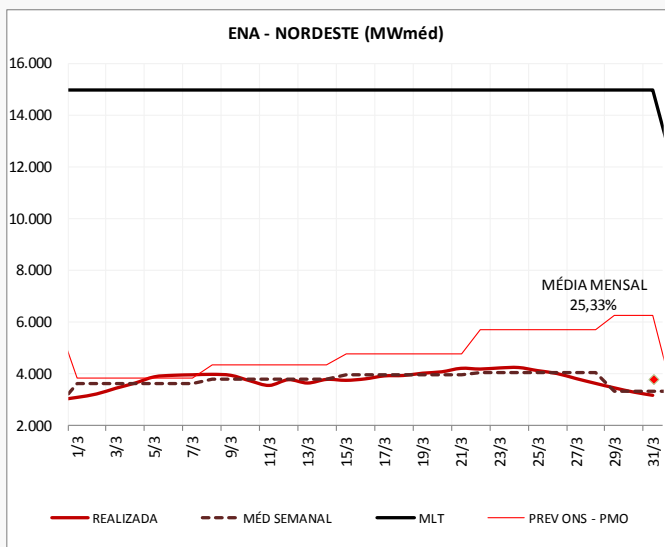
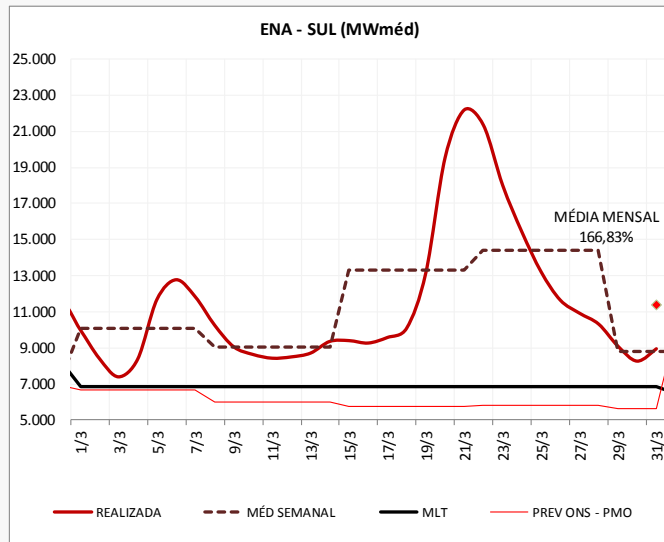
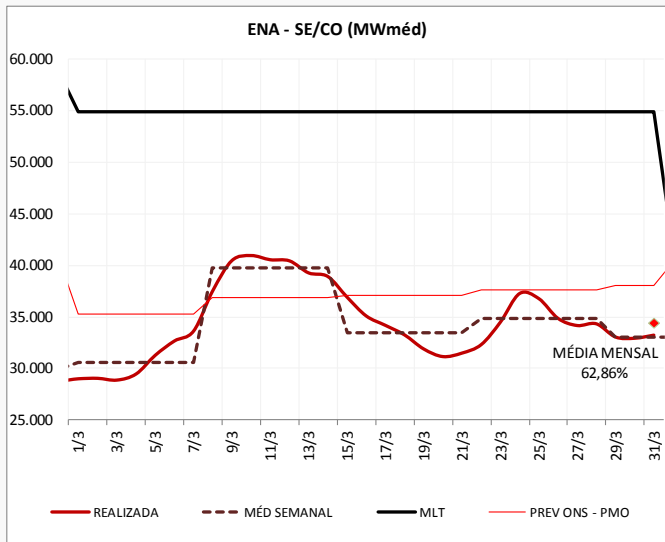
Reservatórios


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2014	36,44%	46,68%	41,53%	89,27%	40,69%
VERIFICADO EM 2013	54,28%	63,26%	42,91%	94,18%	54,82%
DIFERENÇA (2014-2013)	-17,8%	-16,6%	-1,4%	-4,9%	-14,1%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Em relação ao mês passado, houve um aumento dos níveis dos reservatórios nas regiões Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Norte, com o SIN apresentando uma recuperação de quase 2%. Em comparação com 2013, o mês de março fechou com níveis inferiores em todas as regiões, com o SIN apresentando uma queda de 14,1%, sendo que a maior diferença é referente à região Sudeste/Centro-Oeste, com mais de 17% de queda.

Última atualização: 31/03/2014

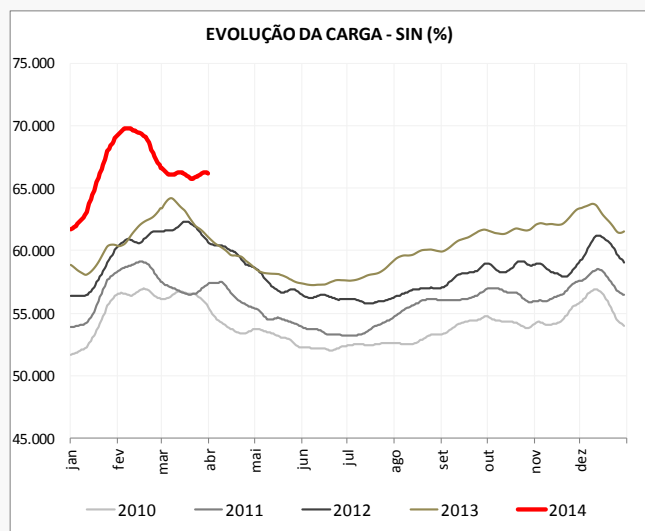
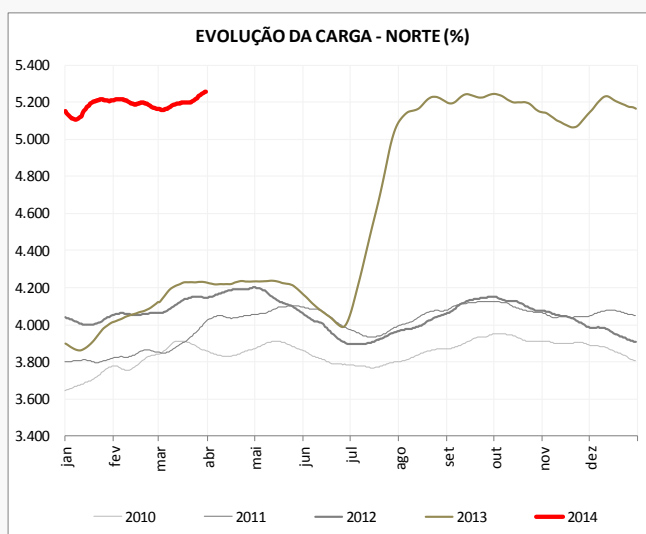
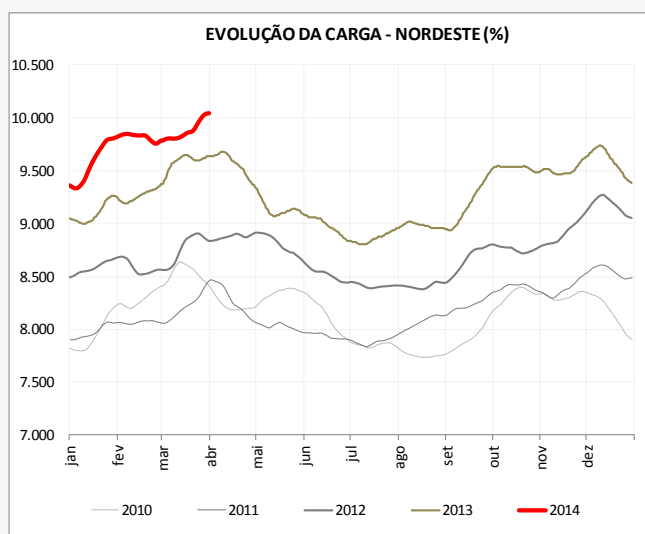
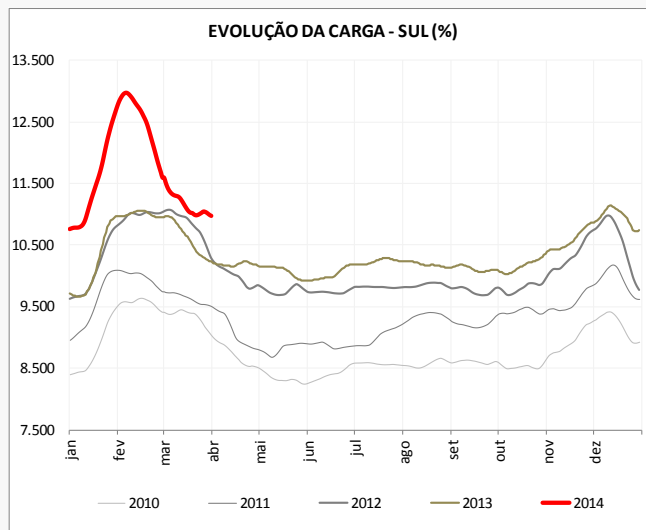
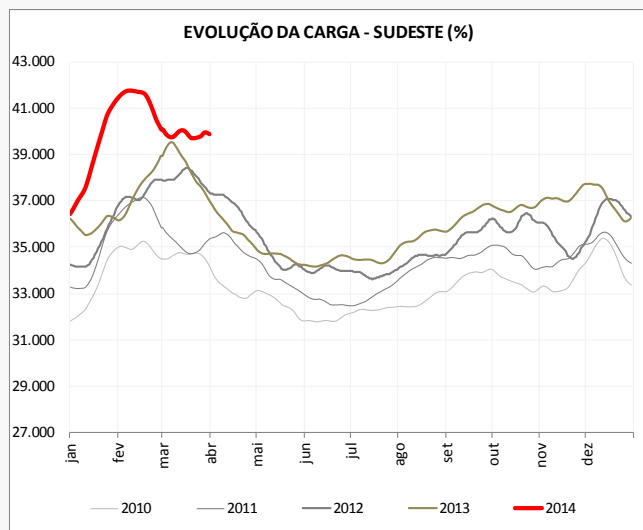
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Energia Natural Afluente


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	34.480	11.435	3.789	17.402	67.107
MLT (MWmed)	54.855	6.854	14.956	15.004	91.669
MÉDIA DO MÊS (%)	62,86%	166,83%	25,33%	115,98%	73,21%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. O mês de março registrou volume de chuvas melhor do que o anterior, mas ainda assim um volume bem abaixo da média nas regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste. Na comparação com os últimos 84 anos, o Sudeste/Centro-Oeste registrou o 7º pior mês de março, o Nordeste o pior, e o SIN o 11º pior mês de março em valor de ENA.

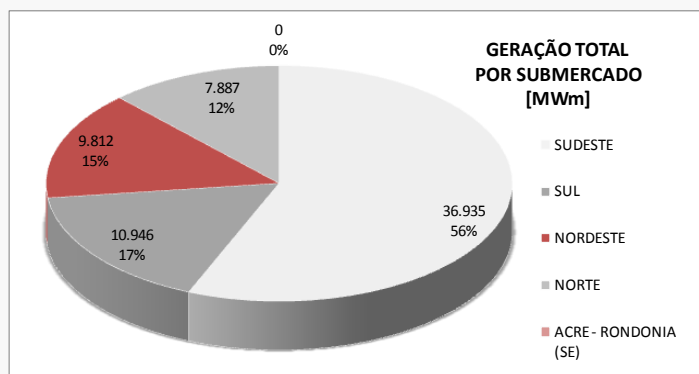
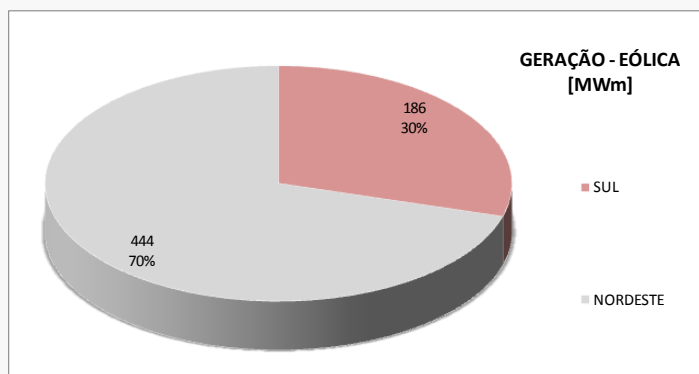
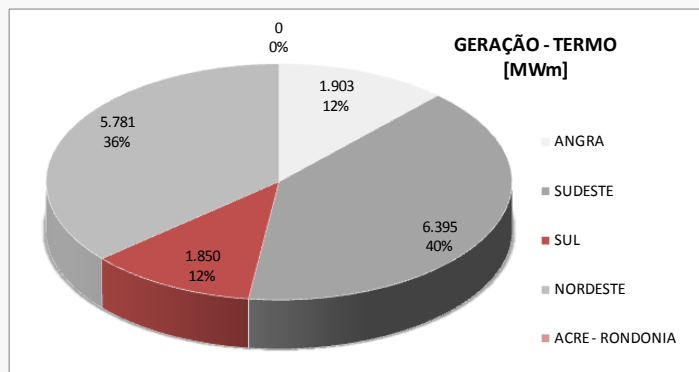
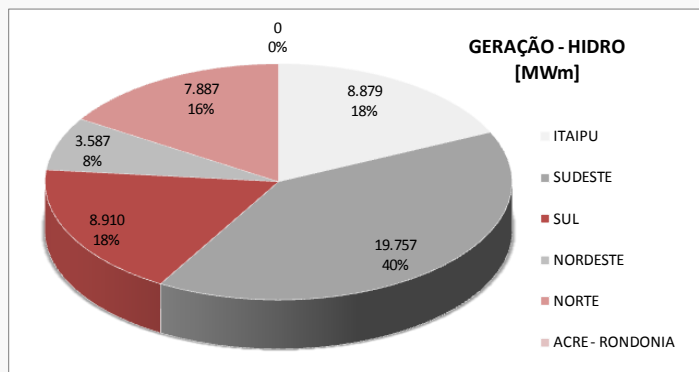
Última atualização: 31/03/2014
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM MAR/2014	39.331	10.944	9.828	5.186	65.289
VERIFICADA EM FEV/2014	41.012	12.153	9.761	5.180	68.106
VERIFICADA EM MAR/2013	37.602	10.318	9.547	4.211	61.677
DESVIO MAR/2014 - FEV/2014	-4,10%	-9,94%	0,68%	0,13%	-4,14%
DESVIO MAR/2014 - MAR/2013	4,60%	6,07%	2,94%	23,16%	5,86%

Comentários: Se comparado ao mês passado, as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Sul apresentaram redução de carga, e as regiões Nordeste e Norte apresentaram um leve aumento. No SIN, foi registrado uma diminuição de cerca de 4%. Já se comparado ao mesmo período do ano passado, todas as regiões registraram aumento no consumo, com o SIN registrando um acréscimo de cerca de 5,8%. Essa elevação pode ser explicada devido aos recordes de temperaturas registrados nesse verão.

Última atualização: 31/03/2014
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração


GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	28.637	8.910	3.587	7.887	49.020	74,7%
TERMO	8.299	1.850	5.781	-	15.930	24,3%
EÓLICA	-	186	444	-	629	1,0%
TOTAL	36.935	10.946	9.812	7.887	65.580	100,0%

Comentários: Os gráficos acima apresentam o comportamento da geração média no mês de março de 2014. Comparado ao mês passado, março registrou uma diminuição de 2,1% na geração hidráulica. Em contrapartida, a geração eólica registrou um aumento de 0,1% e a geração térmica apresentou um aumento de 2,1%, dado que todas as térmicas estão operando, devido à falta de chuva e baixas condições dos reservatórios.
Ultima atualização: 31/03/2014
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

Diante de um cenário preocupante de custos crescentes das distribuidoras do setor elétrico, os ministérios de Minas e Energia e da Fazenda anunciaram que o Tesouro Nacional fará aporte imediato de R\$ 1,2 bilhão na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), valor que cobre só parcialmente gastos com o uso intensivo de energia térmica e a compra de energia a curto prazo. O setor estima que só as despesas de janeiro somam R\$ 1,8 bilhão. Significa que as distribuidoras terão de absorver parte do custo, que eventualmente poderá ser repassado às contas de luz.

Aconteceu no dia 28 de março de 2014 o Leilão nº 02/14 da UHE Três Irmãos, atualmente sob operação da CESP, e a primeira usina a ser licitada entre aquelas que não tiveram a concessão renovada conforme as regras estabelecidas pelo governo federal no final de 2012. Com um valor de R\$ 31,623 milhões de Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), o vencedor e único participante, foi o consórcio Novo Oriente composto pelo Fip Constantinopla, com 50,1% de participação, e Furnas, com 49,9%. O resultado final ainda está em discussão uma vez que o governo de São Paulo pede na Justiça o ressarcimento pelos investimentos feitos no canal e eclusa próximos a usina.

Em reunião realizada no dia 18, na sede do MME e contando com cerca de 20 associações do setor elétrico, o governo reiterou que o risco de racionamento de energia no País é baixo. Autoridades apresentaram diversos cenários hidrológicos, e a necessidade de um racionamento ficou entre 2% e 3%, abaixo do nível de segurança de 5%. Porém, também foi apresentada uma previsão de que o nível dos reservatórios nas regiões Sudeste e Centro-Oeste pode chegar ao fim de novembro com só 15,7% da capacidade máxima. A projeção contempla um cenário em que choverá 75% da média histórica e um recorde de 16.300 megawatts (MW) de usinas térmicas serão gerados até o fim do período seco. Isso faria o subsistema Sudeste/Centro-Oeste entrar na próxima temporada de chuvas, a partir de dezembro, com o pior índice de armazenamento já registrado desde 2000 - abaixo até do volume de água estocado às vésperas do racionamento de energia.

A Justiça Federal de Rondônia anunciou no dia 27 de março de 2014 que mantém a condenação das empresas Santo Antônio Energia (SAE), Usina de Santo Antônio e Energia Sustentável do Brasil (ESBR), responsável pela usina de Jirau, em Ação Civil Pública por danos à população na enchente do Rio Madeira. O juiz federal Herculano Nacif, que no último dia 10 deu liminar contra as empresas, agora concedeu prazo de cinco dias para as hidrelétricas se manifestarem no processo. O juiz determinou que as empresas protejam o patrimônio histórico e a BR-364, que foram afetados pelas águas dos reservatórios, abrindo caminhos alternativos para evitar mais danos às comunidades. A ação do Ministério Público Federal pede ainda novos estudos de impacto ambiental (EIA/RIMA) nas barragens e avaliação da vazão do rio, além de levantamento dos prejuízos de flora e fauna.